



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

PROJETO DE ATENÇÃO AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Mariana Frohlich², Graciele Locatelli Martins³, Elisangela da Costa Weiss⁴, Julia Yasin Grimm⁵, Sonia Bonfada⁶.

¹ Projeto de Atenção ao Idoso desenvolvido pela Unijuí, coordenado pela professora Sônia Bonfada

² Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Mariana.frohlich@bol.com.br.

³ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁵ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁶ Enfermeiro, Docente do DCVida da Unijuí. Professora Sônia Bonfada Email: sonita@unijui.edu.br

Resumo

Este relato tem o objetivo de apresentar a trajetória de acadêmicos de enfermagem do projeto de extensão de Atenção ao Idoso (P.A.I.) desenvolvido pelo Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O projeto tem a participação dos cinco cursos do campo da saúde, nos núcleos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Estética e Cosmética e Nutrição, e se constitui em um modo de assistência ao idoso com fragilização socioeconômica, residente na área urbana do Município de Ijuí/RS, em situação de médio e alto risco de internação/reinternação. Os acadêmicos de Enfermagem realizam visitas domiciliares semanais no Bairro Glória. O caminho metodológico tem os aportes da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com a aplicação dos passos do Processo de Enfermagem, isto é, o Histórico de Enfermagem com a entrevista e exame físico; Diagnósticos de Enfermagem; Plano Assistencial; Avaliação/Reconsulta e os registros em saúde.

Palavras Chave: Atenção Domiciliária; Atenção ao Idoso; Enfermagem; SAE; Educação.

Introdução

Segundo a Fundação de Economia e Estatísticas/2010 no município de Ijuí tem uma população, em torno, de 79.000 habitantes, destes, aproximadamente 11.490 habitantes são idosos entre 60 a 80 anos ou mais de idade. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra o crescimento da população idosa no Brasil em aceleração. As estatísticas mostram que a faixa etária com maior crescimento na maioria dos países em desenvolvimento, é na população a acima de 60 anos.

No Brasil, as projeções indicam que a proporção de idosos passará de 8,6 % em 2000 para quase 15% em 2020. Em termos absolutos seremos, em 2025, a sexta população de idosos no mundo, isto é, com mais de 32 milhões de pessoas acima de 60 anos de idade. Além





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

disso, a proporção de pessoas com mais de 80 anos de idade também apresenta um aumento significativo. Este crescimento populacional se deve em grande parte ao aumento considerável na expectativa de vida dos brasileiros e que, associado à queda da taxa de natalidade, amplia a proporção relativa de idosos na população.

A arte de cuidar do idoso traz novas demandas afirma Pavarini et al (2005). As universidades brasileiras estão convocadas a propor alternativas na formação de profissionais habilitados a lidar com os problemas sociais e de saúde dos idosos, não só os que estão presentes hoje, mas especialmente os que surgirão em função da interdisciplinaridade que este cuidado exige.

E é este o objetivo do PAI, qualificar os estudantes durante a formação acadêmica para lidar com a população idosa que esta em crescimento e a instigar os poderes públicos para a importância de profissionais qualificados neste contexto.

Este relato socializa as vivências de acadêmicos da graduação do Curso de Enfermagem, participantes no Projeto de Extensão de Atenção ao Idoso (P A I). Este é desenvolvido pelo Departamento de Ciências da Vida/ Unijuí há dois anos e se constitui em um modo de assistir idosos enquadrados nos critérios de baixa renda, residentes no perímetro urbano do Município de Ijuí/RS; em situação de fragilidade classificados em médio ou alto risco para internação/reinternação hospitalar.

As ações desenvolvidas objetivam a qualidade de vida ao idoso, reduzir risco e minimizar agravos por meio da assistência contínua, integral e interdisciplinar.

Ao iniciar cada semestre é realizada a seleção para a integração de novos componentes e a reafirmação dos que desejam continuar a participar das atividades. Já na primeira reunião, após a apresentação dos integrantes e da proposta do PAI, passa-se a escalação dos estudantes para a efetivação das visitas aos idosos que já estão em acompanhamento, com também, iniciar a avaliação de risco aos novos clientes. As reuniões ocorrem de duas formas, 1) as reuniões com o grande grupo são quinzenais e 2) as do grupo de acadêmicos e docente do Curso de Enfermagem, semanais.

Em posse do endereço, agenda-se a visita e, ao aceite pelo idoso, seus familiares e/ou cuidadores, a mesma é efetivada. Aos idosos já integrados ao projeto realiza-se a reconsulta. As visitas aos domicílios ocorrem em duplas, pois permitem aos acadêmicos o suporte teórico, psicológico e social.

Para SOUZA et al (2004), a atenção no domicílio é um instrumento indicado na assistência à saúde do indivíduo, família e comunidade e deve ser realizada mediante processo racional, com objetivos definidos e pautados nos princípios de eficiência. Embora antiga, a atenção domiciliar traz resultados inovadores, uma vez que possibilita conhecer a realidade do cliente e sua família in loco, contribuir para a redução de intercorrências, infecção hospitalar, acrescer a fragilização e de gastos hospitalares, além de fortalecer os vínculos cliente/terapêutica/profissional.

É na visita no domicílio que efetivamos a Consulta de Enfermagem (CE) componente sine qua non, isto é, sem o qual não se pode efetivar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para NEVES et al (2010) a SAE é uma metodologia de



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, que são realizadas pelo Enfermeiro durante o período em que o cliente se encontra sob a assistência de enfermagem. É por volta de 1920 a 1930, nos cursos de enfermagem, particularmente no ensino dos estudos de casos e no planejamento de cuidados individualizados que a SAE passa a ser processo legal nas atribuições deste profissional.

Nas reuniões do núcleo de enfermagem, ocorre o relato das atenções realizadas, as demandas encontradas e referidas pelos pacientes, os déficits e fragilizações, como também os potenciais preservados. Esses elementos balizam a nossa avaliação e na reconsulta aos que dela carecem, ofertamos as possibilidades ao paciente.

Nos encontros entre os participantes do PAI socializam-se as visitas e aprofundamos os conhecimentos de cada núcleo da saúde com discussão dos casos clínicos, e definimos os encaminhamentos necessários para cada caso.

Os acadêmicos da enfermagem realizam o processo de enfermagem e são feitas cópias dos diagnósticos e a prescrição de enfermagem; uma é entregue ao paciente e outra copia na UBS. A avaliação das condutas ofertadas é realizada na reconsulta. Nestas, observamos que ocorre o inter-relacionamento com afetividade, com riqueza de detalhes nas informações e os mesmos expressam o desejo de retorno.

Metodologia

A Atenção de Enfermagem com a utilização do processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Resultados e Discussões

Conforme a política nacional de saúde da pessoa idosa, indivíduos que apresentam dificuldades na realização de atividades instrumentais são considerados em potencial para desenvolver fragilidades, conceito relacionado à diminuição da capacidade funcional, aumento da dependência para atividades da vida diária e utilização de serviços de saúde. Idosos fragilizados necessitam, portanto, de atenção específica por parte dos profissionais de saúde. Durante esse percurso constatamos o déficit de enfermeiros para prestar a atenção em domicílio, ate porque o território em que estamos desenvolvendo esta atividade é uma UBSF. Há o significativo número de idosos que demandam esta ferramenta metodológica com maior frequência, pois são clientes com potencial de óbito. Realizamos as visitas domiciliares para acompanhar as necessidades e fragilidades do idoso em uma assistência contínua. Observamos também a necessidade da realização de grupos de estudos com professores e alunos integrando o projeto sobre as patologias mais vistas em idosos. Constatamos também que deveríamos não só atender os pacientes com médio e alto risco de internação/reinternação, como também, o acompanhamento dos pacientes de baixo risco para que não evoluam para médio e alto risco, assim trabalhamos com a prevenção de doenças e agravos e não só com a recuperação, isso leva a menos custos ao Sistema Único de Saúde que é o único recurso que estes pacientes têm, mas para isso precisaríamos de muito mais profissionais enfermeiros nas UBS, para se conseguir atender toda essa demanda de pacientes idosos fragilizados.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Conclusão

A experiência dos acadêmicos juntamente com os professores e integrantes do projeto proporciona uma grande oportunidade de aprendizado de ambas as partes. Os mesmos contribuem para uma melhor compressão do idoso, visando seu bem estar físico e psíquico na busca de um atendimento humanizado e na amenização de sofrimentos passíveis de serem minimizados. Além dos conhecimentos adquiridos com essas experiências assim como os cuidados e orientações ofertados verificamos que a enfermagem é a profissão que está diretamente e diariamente em contato com os pacientes proporcionando melhor qualidade de vida. No decorrer desta jornada enfrentamos situações difíceis, como a morte. Quando iniciamos este projeto passou despercebido que lidaríamos com a morte lado a lado, entramos com a idéia de dar mais qualidade de vida ao cliente. No processo acadêmico aprendemos que a enfermagem é preparada para cuidados com a vida, ficando uma lacuna quando nos deparamos com a morte. Mas com esse projeto estamos aprendendo a lidar com o transcurso da vida e no aportes para a qualidade de morte.

Referência

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. Projeção da expectativa de vida para 2050. [citado 2005 Jan 14] Disponível em: <http://ibge.gov.br/estatistica/população/projeção>

PAVARINI, Sonia. A arte de cuidar do idoso: gerontologia como profissão? Texto contexto - enferm. v.14 n.3 Florianópolis jul./set. 2005

NEVES, Rinaldo. Análise da implementação da sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 63 no.2 Brasília Mar.Abril 2010.

SOUZA. C. R ; LOPES, S.C.F; BARBOSA, M.A.- A contribuição do enfermeiro no contexto de promoção a saúde através da visita domiciliar. Revista da UFG, volume. 6, No. Especial, dez 2004.